



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

PODCAST DECIFRANDO AS DEFICIÊNCIAS: ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA COM ENFOQUE NA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE

Henrique Ziembowicz; Larissa Orci Corrêa; Camila Dubow; Suzane Beatriz Frantz Krug

Introdução: Em 2001, a Organização Mundial da Saúde criou a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), uma ferramenta capaz de unificar a linguagem dos profissionais de saúde. Ao focar no modelo de atenção integral, a CIF potencializa avaliação e assistência individualizada às Pessoas com Deficiências (PcDs) e promove a transdisciplinaridade entre os campos do conhecimento. Já em 2004, com o emergente uso da *internet*, criaram-se os primeiros *podcasts*, ferramentas versáteis de áudio que permitem flexibilidade nos seus horários de acesso. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos acessos ao podcast “DeCIFrando as Deficiências”. **Metodologia:** O referido *podcast* é fruto da pesquisa em desenvolvimento “Implementação da CIF: estudo em um Serviço Especializado em Reabilitação Física de Referência Regional do Sistema Único de Saúde no Rio Grande do Sul” contemplada no edital “Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde” e desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS)/UNISC. O presente estudo é do tipo descritivo-analítico e tem a finalidade de caracterizar o perfil dos usuários do *podcast* entre os meses de julho a setembro de 2022. O intuito do *podcast* é promover a integração entre o mundo digital e aspectos de inclusão abordados pela CIF, além de trazer voz às PcDs, seus familiares e profissionais de saúde. Possui periodicidade semanal e aborda três séries (15 episódios no total) intituladas: Pessoas com Deficiências: aspectos de vida diária, possibilidades, barreiras e caminhos; convivendo com a Deficiência; conhecendo o trabalho desenvolvido pelo projeto e suas interfaces; conta com convidados externos e também da equipe do projeto. Assim, em face da constante atualização das métricas de reproduções, analisar-se-ão na íntegra as duas primeiras séries, com quatro e cinco episódios respectivamente e três episódios da última série, totalizando 12 episódios. Os dados foram descritos e analisados em frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Constatou-se 148 reproduções, com média de doze reproduções por episódio. O perfil de acesso indica que o público feminino foi responsável por 68% das reproduções; o masculino por 10%, o gênero não especificado representou 22%. No que se refere à faixa etária, menores de idade não acessaram o conteúdo; entre 18 a 27 anos compuseram 52%, 28 a 44 anos correspondeu a 36% e 45 a 59 anos representou 12%. O *podcast* não foi acessado pela população acima de 60 anos, o que corrobora o fato de a maioria dos idosos ter dificuldade no manuseio

de ferramentas tecnológicas e digitais. Em relação à territorialidade, os acessos ocorreram por ouvintes dos Estados do Rio Grande do Sul (51%), Santa Catarina (10%), São Paulo (9%), Rio de Janeiro (8%), Mato Grosso do Sul (8%), Paraná (5%); as regiões norte e nordeste contabilizaram 5% dos acessos; Distrito Federal e Minas Gerais representam 2% da amostra. Para além das fronteiras nacionais, o *podcast* obteve 2% das reproduções, com algumas em Baden-württemberg na Alemanha e outras em Lisboa, Portugal.

Conclusão: A produção do *podcast* se justifica ao prover orientações e informações educativas acerca das PcDs, CIF e suas interfaces. Embora não tenha contado com número expressivo de reproduções até o momento, destaca-se seu papel enquanto ferramenta de divulgação científica e seu potencial como catalisador de reflexões acerca da deficiência a partir de diversas perspectivas.